

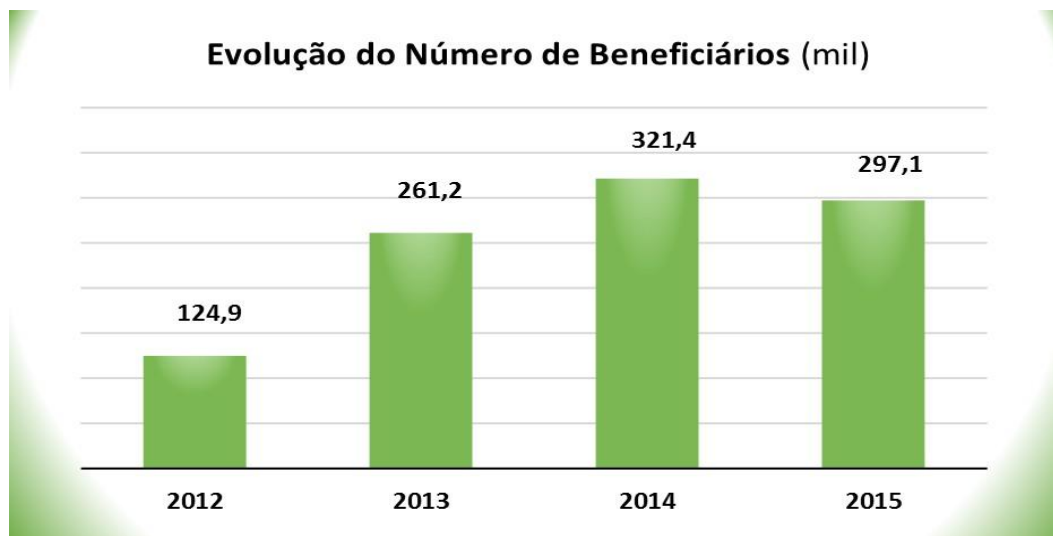
Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014 da Unimed Odonto S.A. ("Operadora") e o parecer dos auditores independentes.

Desempenho Econômico-Financeiro

O cenário econômico de 2015, com PIB negativo, crescimento na taxa de desemprego e consumo baixo fizeram com que a Operadora tivesse uma queda no número de beneficiários.



A Unimed Odonto S.A. encerrou o ano de 2016 com R\$ 51,3 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando assim um crescimento de 11,9% em relação ao ano anterior.



*CAGR = Compound Annual Growth Rate.

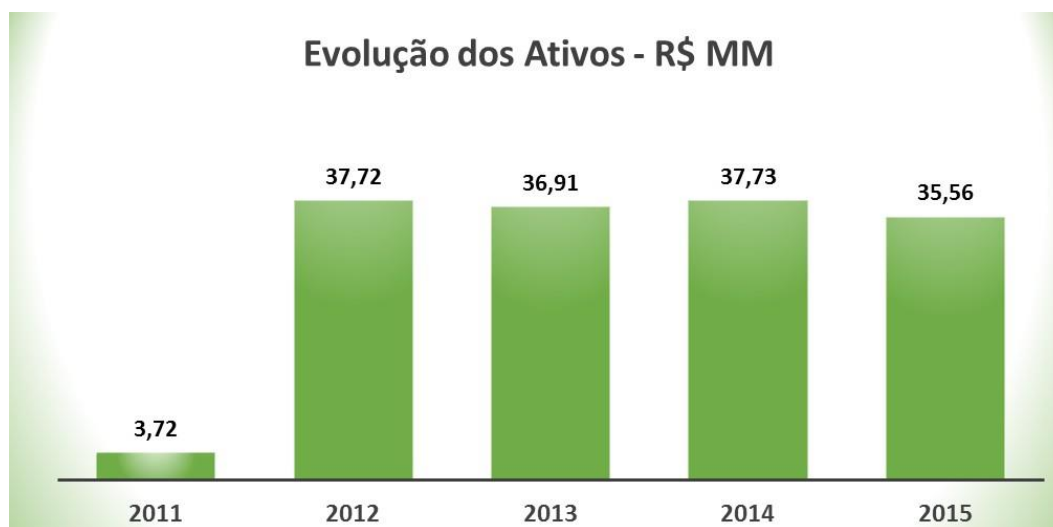
Os sinistros retidos totalizaram R\$ 24,8 milhões. A sinistralidade do exercício ficou em 50,7%, acima do índice de 46,3% verificado em 2014.

O resultado financeiro alcançou R\$ 2,4 milhões, contra R\$ 1,9 milhão de 2014.

As despesas administrativas e despesas operacionais totalizaram R\$ 25,9 milhões, sendo que R\$5,2 milhões, referem-se à amortização dos custos de aquisição das carteiras.

A alta sinistralidade e o valor elevado de despesas administrativas influenciaram sensivelmente o resultado do exercício, que foi negativo em R\$ 3,4 milhões.

Os ativos totalizaram R\$ 35,6 milhões ao final de 2015, o que representou um decréscimo de cerca de 5,7% em relação ao exercício anterior.



Prêmios e Reconhecimentos

A Unimed Odonto S.A., pelo 3º ano consecutivo, foi uma das 41 marcas mais lembradas da Baixada Santista, na 13ª edição do Top of Mind A Tribuna. A marca – comercializada na região pela Unimed Santos, a vencedora entre os planos de saúde – foi mencionada por 26,4% dos entrevistados.

Capital Social

O patrimônio líquido da Operadora alcançou R\$ 25,8 milhões em dezembro de 2015, representado por 40.000.000 ações.

Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados, aos beneficiários, aos corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

A Administração

Demonstrações Financeiras

Unimed Odonto S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Odonto S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Odonto S.A. (“Operadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Operadora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Operadora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Building a better
working world

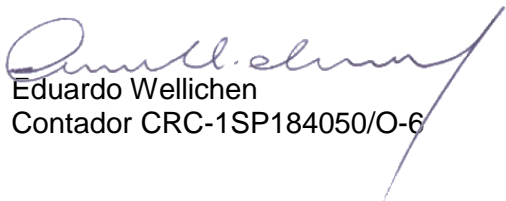
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

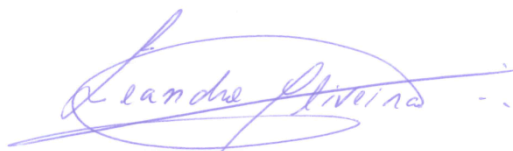
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Odonto S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6



Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP232769/O-1

Unimed Odonto S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Ativo circulante		11.020	13.420
Disponível		304	199
Realizável		10.716	13.221
Aplicações financeiras	5	5.977	8.833
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		-	1.715
Aplicações não vinculadas		5.977	7.118
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	6	1.469	2.559
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber		1.464	2.422
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica		5	137
Despesas diferidas	7	484	157
Créditos tributários e previdenciários	8	1.859	1.561
Bens e títulos a receber	9	927	108
Despesas antecipadas		-	3
Ativo não circulante		24.543	24.311
Realizável a longo prazo		10.001	6.663
Aplicações financeiras	5	9.583	6.380
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		9.170	6.380
Aplicações não vinculadas		413	-
Créditos tributários e previdenciários	8	408	271
Depósitos judiciais e fiscais		10	12
Imobilizado	10	138	148
Imobilizado de uso próprio		138	148
Não hospitalares/odontológicos		138	148
Intangível	10	14.404	17.500
Total do ativo		35.563	37.731

	Notas	2015	2014
Passivo			
Passivo circulante		9.643	8.403
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	11	6.500	5.952
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG		283	474
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.428	1.092
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		4.789	4.386
Débitos de operações de assistência odontológica	12	505	598
Receita antecipada de contraprestações		13	-
Comercialização sobre operações		492	598
Tributos e encargos sociais a recolher	13	564	520
Débitos diversos	14	2.074	1.333
Passivo não circulante		146	146
Provisões	15	39	34
Provisões para ações judiciais		39	34
Tributos e encargos sociais a recolher	13	107	112
Tributos e encargos sociais a recolher		107	112
Patrimônio líquido		25.774	29.182
Capital social	16	38.134	38.134
Ajustes de avaliação patrimonial		(3)	1
Prejuízos acumulados		(12.357)	(8.953)
Total do passivo		35.563	37.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Notas	2015	2014
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência odontológica		48.890	43.676
Receitas com operações de assistência odontológica		51.257	45.826
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	18a	51.257	45.826
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	18b	(2.367)	(2.150)
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	18c	(24.767)	(20.214)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(24.364)	(18.081)
Varição da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(403)	(2.133)
Resultado das operações com planos de assistência odontológica		24.123	23.463
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	18e	-	46
Receitas de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora	18e	-	845
Outras receitas operacionais		-	845
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	18e	(3.337)	(2.978)
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica		(2.081)	(1.742)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.256)	(1.236)
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionada com planos odontológicos da operadora	18e	(14)	-
Resultado bruto		20.772	21.375
Despesas de comercialização	18d	(3.931)	(3.446)
Despesas administrativas	18f	(22.585)	(22.101)
Resultado financeiro líquido	18g	2.246	1.892
Receitas financeiras		2.426	1.904
Despesas financeiras		(180)	(12)
Resultado antes dos impostos e participações		(3.498)	(2.280)
Impostos diferidos		122	211
Participações no resultado		(28)	141
Resultado líquido		(3.404)	(1.928)
Quantidade de ações		40.000.000	40.000.000
Prejuízo por ação (lote de mil ações)		(0,09)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo líquido do exercício	(3.404)	(1.928)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(4)	(2)
Ganho não realizados com títulos e valores mobiliários	(7)	(3)
Tributos diferidos sobre os ganhos não realizadas com títulos e valores mobiliários	3	1
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	(3.408)	(1.930)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.134	3	(7.025)	31.112
Ajustes avaliação patrimonial	-	(2)	-	(2)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.928)	(1.928)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.134	1	(8.953)	29.182
Ajustes avaliação patrimonial	-	(4)	-	(4)
Prejuízo do exercício	-	-	(3.404)	(3.404)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.134	(3)	(12.357)	25.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimento de planos odontológica	51.211	43.986
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço odontológicos	(24.182)	(17.394)
Pagamento de comissões	(4.824)	(3.560)
Pagamento de pessoal	(8.213)	(6.739)
Pagamento de serviços terceiros	(3.083)	(4.893)
Pagamento de tributos	(4.703)	(4.874)
Pagamento de promoção/publicidade	(781)	(932)
Juros de aplicações financeiras	497	288
Resgate de aplicações financeiras	40.191	55.227
Aplicações financeiras	(40.899)	(53.848)
Outros pagamentos operacionais	(2.615)	(5.775)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	2.599	1.486
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros (nota 10)	(1.044)	(491)
Outros pagamentos das atividades de investimento (aquisição de carteiras)	(1.450)	(1.353)
Caixa líquido (consumido) das atividades de investimento	(2.494)	(1.844)
Varição líquida do caixa	105	(358)
Caixa - no início do exercício	199	557
Caixa - no final do exercício	304	199
Ativos livres no início do exercício	7.718	8.862
Ativos livres no final do exercício	6.390	7.718

A reconciliação do lucro está apresentada na nota 20.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Odonto S.A. (doravante denominada por “Operadora”), é uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Operadora e sua controladora, Unimed Seguros Saúde S.A., são controladas indireta e direta, respectivamente, da Unimed Seguradora S.A., cujo controle final pertence à Unimed Participações Ltda.

A Operadora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos odontológicos, de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Operadora possui registro na ANS, sob nº 41680-1.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013 e nº 344 de 20 de dezembro de 2013.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 24 de fevereiro de 2016.

a) Base para preparação

A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados para negociação e disponível para venda, que são mensurados pelo valor justo. As provisões técnicas estão mensuradas de acordo com as determinações da ANS.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - ativos financeiros (aplicações);
- Nota 6d - movimentação da provisão para riscos créditos;
- Nota 11 - movimentação das provisões técnicas; e
- Nota 15 - provisões judiciais.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

d) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora

i) *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39– Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 estará em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Operadora, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Operadora.

ii) *IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas*

A IFRS 14 é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas continuar aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois a Operadora elabora suas demonstrações financeiras com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as entidades supervisionadas pela ANS.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

d) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora--Continuação

iii) *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Operadora está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

iv) *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias*

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

d) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Operadora--Continuação

iv) *Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias--Continuação*

As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre a Operadora.

v) *Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto para a Operadora uma vez que a Operadora não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

b) Aplicações financeiras

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

i) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Aplicações financeiras--Continuação

iv) *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Contraprestações a receber".

v) *Determinação do valor justo*

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

c) Provisão para riscos de crédito

Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando as contraprestações vencidas há mais de 30 dias.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Ativo imobilizado de uso próprio

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente".

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 2 a 5 anos; e
- Outros: 5 a 10 anos.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado são revistos anualmente. A Operadora reviu o estudo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Operadora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Operadora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

A vida útil estimada para os ativos intangíveis é de aproximadamente 5 anos e são amortizados a partir da data em que o sistema entre em operação.

Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de 5 anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida é ajustado proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período.

f) Despesas de comercialização diferidas

As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência dos contratos e são refletidos no saldo da conta "Despesas diferidas".

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“impairment”)

i) *Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo*

A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

ii) *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS:

- A provisão para prêmios não ganhos é constituída com base nas contraprestações apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura.
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica “Recuperação de sinistros” corresponde as glosas e coparticipação.
- A provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA), é calculada conforme Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores, conforme descrito na subseção III, artigo 16-A.

i) Benefícios aos empregados

i) Obrigações de curto prazo a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Operadora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Operadora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Operadora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

k) Política de reconhecimento de receita

- i) *Reconhecimento de contraprestação emitida de contratos de planos odontológicos* - as receitas de contraprestações dos contratos de planos odontológicos são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco dos respectivos contratos.
- ii) *Receita de juros* - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Operadora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Operadora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária.

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n) Lucro (prejuízo) líquido por ação

O lucro ou prejuízo por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

4. Gerenciamento de riscos

A Unimed Odonto S.A. segue a política de gestão de riscos de sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A.

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação dos mesmos.

Esta nota tem por finalidade apresentar as informações sobre a exposição aos riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional e Subscrição, bem como os respectivos mecanismos de mensuração e gerenciamento destes, permitindo sua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de subscrição

Riscos de oscilação da provisão de sinistros

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de planos odontológicos, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional.

Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Operadora possui os seguintes procedimentos:

Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões - Neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.

Recálculo das provisões técnicas - Periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.

Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas - Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

b) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros de câmbio, índices e derivativos.

i) *Gerenciamento do risco de mercado*

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Para o controle de risco de mercado a Operadora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de VaR (*Value-at-Risk*).

Neste sentido, partes das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, é realizada análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

ii) *Resultados do teste de sensibilidade*

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: Taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA).

Para os títulos classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado a duração dos títulos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

ii) *Resultados do teste de sensibilidade*--Continuação

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos

Classe de ativo	Alocação	Taxa de Juros	
		+1%	-1%
Títulos Pós Fixados			
Disponível para venda	10.626	106	(106)
Avaliados a Valor Justo	4.934	49	(49)
Impacto no Patrimônio Líquido e resultado		155	(155)
Impacto Líquido de Impostos PL e resultado		85	(85)

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados a inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponível para venda", qual seria o impacto contábil imediato caso as curvas de juros usadas no apuração desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (independentemente do vencimento).

O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos títulos "Disponíveis para venda" integrantes da carteira de investimentos da Operadora.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

iii) *Limitações da análise de sensibilidade*

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

c) Risco de liquidez

Gerenciamento do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Liquidez (*)	2015		2014	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	13.703	88%	11.914	78%
De 31 a 120 dias	1.043	7%	-	-
De 121 a 240 dias	-	-	697	5%
De 241 a 360 dias	-	-	1.881	12%
Acima de 361 dias	814	5%	720	5%
Total	15.560	100%	15.212	100%

(*) Definimos como liquidez, a data que a Operadora pode realizar o resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Consideramos acima de 361 dias as aplicações que a carência para resgate é acima de 1 ano.

i) *Casamento dos Ativos e Passivos*

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Asset Liability Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação

i) *Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)—Continuação*

	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	Total
Ativos financeiros						
Disponível	304	-	-	-	-	304
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	-	-	3.217	1.717	4.934
Operações compromissadas	-	-	-	3.217	1.717	4.934
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	1.043	9.583	10.626
Títulos privados	-	-	-	1.043	3.282	4.325
Títulos públicos	-	-	-	-	6.301	6.301
Crédito de operações com planos de assistência odontológica (*)	-	1.933	1.103	545	-	3.581
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	-	1.925	610	540	-	3.075
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica	-	8	493	5	-	506
Despesas diferidas	-	-	-	484	-	484
Créditos tributário e previdenciários	408	-	-	1.859	-	2.267
Bens e títulos a receber	-	-	-	927	-	927
Depósitos judiciais e fiscais (**)	10	-	-	-	-	10
Total dos ativos financeiros	722	1.933	1.103	8.075	11.300	23.133
Passivos financeiros						
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	4.789	1.711	-	-	-	6.500
Débitos de operações de assistência odontológica	-	-	-	505	-	505
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	564	-	564
Débitos diversos	-	5	48	2.021	-	2.074
Obrigações com pessoal	-	-	-	639	-	639
Fornecedores	-	5	8	141	-	154
Depósitos de terceiros	-	-	-	891	-	891
Outros débitos a pagar	-	-	40	350	-	390
Ações judiciais (**)	39	-	-	-	-	39
Total dos passivos financeiros	4.828	1.716	48	3.090	-	9.682

(*) Valor bruto da provisão para riscos de créditos.

(**) A realização desses ativos e passivos, está condicionada ao desfecho dos processos judiciais.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Operadora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Operadora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de aplicações da Operadora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

<i>Rating</i>	2015		2014	
	Valor	Part. % Total	Valor	Part. % Total
Soberano	6.301	40%	5.660	37%
AAA	-	0%	1.410	9%
AA	6.791	44%	2.507	16%
A	-	0%	2.176	14%
BB	-	0%	1.018	7%
B	2.468	16%	1.881	12%
Total em Risco	15.560	100%	14.651	96%
Sem Classificação (*)	-	0%	561	4%
Total	15.560	100%	15.212	100%

(*) Inclui ações, fundos abertos e contas a pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Operadora e provisão para risco de crédito.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Odonto S.A. tem como base os componentes e princípios do *framework* do COSO ERM e COSO 2013, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e segurança.

O processo de gestão de riscos da Unimed Odonto S.A. é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

i. Identificação dos Riscos

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos no apoio às áreas de negócio e apoio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Seguros Unimed. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:

- Mapear os processos.
- Identificar os riscos e fatores de riscos.
- Identificar os controles e associa-los aos riscos.
- Identificar normas e regulamentações.
- Identificação de deficiências.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco Operacional--Continuação

ii. *Mensuração e Avaliação*

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos no suporte às áreas de negócio e apoio, para mensurar e avaliar os riscos da Seguros Unimed. Destacamos as principais atividades desta etapa:

- Classificação do impacto.
- Realizar a autoavaliação do ambiente de controle.
- Realizar o *walkthrough* e testes.
- Avaliação da aderência aos normativos.
- Avaliação dos riscos residuais.

iii. *Resposta ao Risco (Mitigação e Controle)*

Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos apoia os gestores das áreas de negócio e apoio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:

- Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar na descontinuação de uma linha de serviços, divisão de negócios, processos ou subprocessos.
- Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos.
- Compartilhar: atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou *outsourcing*.
- Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que as áreas gestoras não optarem por “Evitar” ou “Aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controle, visando à mitigação do risco.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco Operacional--Continuação

iv. Monitoramento

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

v. Reporte

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos no apoio às áreas gestoras, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à alta Administração da Operadora.

f) Principais ramos de atuação

A Operadora opera com planos de saúde odontológicos, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados de 49,83% (41,4% em 2014) e um índice de comissionamento de 8,04% (7,89% em 2014) em relação a contraprestação ganha no mesmo exercício.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros (aplicações)

a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos			Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Valor Contábil	Valor Impostos	Valor Bruto	Valor Custos Atualizado	Ganho/perda não realizado	2015	%	2014	%
Valor justo por meio do resultado		3.217	1.717	4.934	26	4.960	4.960	-	4.934	100,0%	5.237	100%
<i>Carteira própria</i>												
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	561	10,7%
Operações Compromissadas	2	3.217	1.717	4.934	26	4.960	4.960	-	4.934	100,0%	2.500	47,7%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	2.176	41,6%
Disponível para venda		1.043	9.583	10.626	281	10.907	10.912	(5)	10.626	100%	9.976	100%
<i>Carteira própria</i>												
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	1.043	-	1.043	13	1.056	1.055	-	1.043	9,8%	-	0,0%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	2.469	2.469	20	2.489	2.489	-	2.469	23,2%	1.018	10,2%
Letra Financeira (LF)	2	-	813	813	33	846	845	1	813	7,7%	3.298	33,1%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	6.301	6.301	215	6.516	6.522	(6)	6.301	59,3%	5.660	56,7%
Total		4.260	11.300	15.560	307	15.867	15.872	(5)	15.560	100%	15.213	100%

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros (aplicações)--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros.

c) Taxa de juros contratada

<u>Titulos</u>	<u>Classe</u>	<u>Taxa de Juros Contratada</u>	<u>2015 Custos mais rendimentos</u>
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	106,00% CDI	1.043
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,48% CDI	4.934
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	108,00% CDI	2.469
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	105,90% CDI	813
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00% SELIC	6.301
Total			15.560

d) Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo Inicial do Exercício	15.212	15.486
Apliação	40.191	53.848
Resgate	(40.899)	(55.227)
Juros	(611)	(288)
IR / IOF	(307)	(276)
Receita Financeira	2.044	1.750
MTM	(5)	2
Outros	(65)	(83)
Saldo Final do Exercício	15.560	15.212

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros (aplicações)--Continuação

e) Garantia das provisões técnicas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisões técnicas	6.500	5.952
(-) Depósitos judiciais	(11)	(8)
Total a ser coberto	6.489	5.944
Títulos de renda fixa - públicos	6.301	5.660
Títulos de renda fixa - privados	2.869	2.435
Total de ativos em garantia	9.170	8.095
Suficiência de cobertura	2.681	2.151

f) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro (*benchmark*) a variação do CDI comparado com a rentabilidade sobre o valor justo de suas aplicações.

Em 2015 a rentabilidade foi de 13,67% (11,18% em 2014) e 103,3% do CDI (103,4% em 2014).

6. Contraprestações a receber

a) Contraprestações a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contraprestação a receber - pessoa física e jurídica	3.074	3.633
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(1.610)	(1.211)
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	505	534
(-) Provisão para redução ao valor recuperável sobre créditos de participação dos beneficiários em eventos	(500)	(397)
Total	1.469	2.559

b) Movimentação de contraprestações a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contraprestações pendentes no início do exercício	4.167	1.350
Contraprestações/prêmios retidos	51.066	45.826
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	(28)	432
Recebimentos	(50.872)	(43.441)
Baixa de prêmios incobráveis	(753)	-
Contraprestações pendentes no final do exercício	3.580	4.167

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Contraprestações a receber--Continuação

c) Contraprestações a receber por idade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contraprestações a vencer		
De 1 a 30 dias	545	352
Contraprestações vencidas		
De 1 a 30 dias	925	2.208
De 31 a 120 dias	378	685
De 121 a 365 dias	629	537
Superior a 365 dias	1.103	385
Total	<u>3.580</u>	<u>4.167</u>

d) Provisão de crédito de liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	<u>1.608</u>	<u>732</u>
Constituições	5.038	3.585
Reversões	(3.783)	(2.348)
Baixa de prêmio incobrável	(753)	(361)
Saldo no final do exercício	<u>2.110</u>	<u>1.608</u>

7. Custo de aquisição diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	<u>157</u>	<u>-</u>
Constituição	832	169
Reversão	(505)	(12)
Saldo no final do exercício	<u>484</u>	<u>157</u>

8. Créditos tributários e tributos diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos e contribuições a compensar:		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	1.697	1.157
Antecipação de IRPJ e CSLL	159	404
Outros créditos tributários	3	-
Total circulante	<u>1.859</u>	<u>1.561</u>
Ajustes temporais de IRPJ Diferido	214	138
Ajustes temporais de CSLL Diferida	128	83
PIS diferido	9	7
COFINS diferido	57	43
Total não circulante	<u>408</u>	<u>271</u>

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Bens e títulos a receber

	2015	2014
Adiantamentos a funcionários	68	39
Outros créditos a receber	859	69
Total	927	108

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

	2015						Taxas anuais de depreciação (%)	
	Saldo em 2014	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2015	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
<i>Hardware</i>	13	-	(5)	8	49	(41)	8	20%
Móveis, máquinas e utensílios	120	12	(17)	115	170	(55)	115	10%
Equipamentos	15	4	(4)	15	27	(12)	15	10%
	148	16	(26)	138	246	(108)	138	

b) Intangível

	2015						Taxas anuais de amortização (%)	
	Saldo em 2014	Aquisições	Amortização	Saldo em 2015	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	
<i>Software</i>	1.722	1.028	(347)	2.403	3.271	(868)	2.403	20%
Aquisição de carteira (*)	15.778	1.450	(5.227)	12.001	21.919	(9.918)	12.001	20%
	17.500	2.478	(5.574)	14.404	25.190	(10.786)	14.404	

(*) Refere-se a complemento de aquisição da carteira Unimed Vitória em fevereiro de 2015.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Movimentação de provisões técnicas

	Provisão de prêmio / contraprestação não ganha - PPCNG	Provisão de eventos /sinistros ocorridos e não avisado - PEONA	Provisão de eventos / sinistros a liquidar - PSL	Total
Saldo no início do exercício	474	4.386	1.092	5.952
Constituição	3.764	576	26.293	30.633
Reversão	(3.955)	(173)	(1.775)	(5.903)
Pagamentos	-	-	(24.182)	(24.182)
Saldo no final do exercício	283	4.789	1.428	6.500

12. Débitos das operações de assistência odontológica

São registrados nesta rubrica os valores referentes aos recebimentos antecipados de prêmios com vigência futura e as comissões de vendas por angariação de Planos de Assistência Odontológica a pagar que totalizaram R\$505 no exercício de 2015 (R\$598 em 2014).

13. Tributos e encargos a recolher

	2015	2014
Impostos sobre serviços - ISS	86	91
Contribuições previdenciárias	178	154
Impostos e contribuições retidos na fonte	133	100
Demais tributos e encargos a recolher	167	175
Subtotal	564	520
Imposto de renda	67	67
Contribuição social	40	40
Demais tributos e encargos a recolher	-	5
Subtotal	107	112
Total	671	632

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Débitos diversos

Passivo circulante	2015	2014
Obrigações com pessoal	639	595
Fornecedores	154	212
Depósitos de terceiros	891	274
Despesas compartilhadas	340	204
Outros	50	48
Total	2.074	1.333

15. Provisões judiciais

A Operadora responde a processos de natureza cíveis e de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para os casos em que a probabilidade de perda é considerada provável. O montante provisionado é de R\$39 em 2015 (R\$34 em 2014).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$38.134 composto por 40.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Resultado do exercício

A Operadora apresentou um prejuízo de R\$3.404 (R\$1.928 em 2014) e não houve destinação de reservas ou dividendos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido -Continuação

c) Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Patrimônio líquido	25.774	29.182
Adições:	22.027	20.577
(+) Obrigações legais (*)	108	112
(+) Gastos com aquisição de carteiras	21.919	20.465
Deduções:	(14.888)	(17.657)
(-) Despesas de comercialização diferida	(484)	(157)
(-) Ativo intangível	(14.404)	(17.500)
Patrimônio mínimo ajustado	32.913	32.102
a) 0,20 média das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	10.251	9.165
b) 0,33 média dos eventos/sinistros conhecidos ou avisados dos últimos 36 meses	6.064	4.185
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	10.251	9.165
Suficiência	22.662	22.937
% sobre Patrimônio mínimo ajustado	68,85%	71,45%

(*) Conforme Instrução Normativa ANS nº 50/12, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

17. Transações e saldos com partes relacionadas

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- O plano odontológico dos funcionários da controladora direta Unimed Seguros Saúde S.A. e controladora indireta é contratado com a Unimed Odonto S.A. A Receita de contraprestações no exercício totalizou o valor de R\$112 (R\$86 em 2014).
- A Unimed Odonto S.A. paga para a sua controladora direta e indireta (Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A.) os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2015 totalizou o valor de R\$3.313 (R\$2.983 em 2014), registrada na rubrica de "Despesas administrativas" e débitos diversos a pagar de curto prazo.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

- A Operadora paga para sua controladora prêmios de seguros saúde de seus funcionários no montante de R\$429 (R\$327 em 2014) e para sua controladora indireta (Unimed Seguradora S.A.) prêmios pela contratação de seguro de vida e plano de previdência complementar distribuído aos seus funcionários no montante de R\$70 (R\$72 em 2014).

Saldos de balanço

Passivo	2015	2014
Fornecedores		
Unimed Seguros Saúde S.A.	-	34
Débitos diversos		
Unimed Seguros Saúde S.A.	192	67
Unimed Seguradora S.A.	148	137
Total	340	238
Receitas		
Contraprestações emitidas		
Federação Interestadual do Estado de Minas Gerais	36	43
Unimed Seguros Saúde S.A.	106	86
Unimed Seguradora S.A.	6	83
Total	148	212
Despesas		
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio		
Unimed Seguros Saúde S.A.	429	327
Unimed Seguradora S.A.	70	72
Despesas administrativas compartilhadas		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.720	1.440
Unimed Seguradora S.A.	1.593	1.543
Total	3.812	3.382

18. Detalhamento das contas de resultado

a) Contraprestações emitidas líquidas

	2015	2014
Contraprestações emitidas	56.939	48.780
Contraprestações canceladas/restituídas	(5.873)	(2.954)
PPNG	191	-
Total	51.257	45.826

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

b) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
COFINS	(1.099)	(1.019)
PIS	(179)	(169)
ISS	(1.089)	(962)
Total	<u>(2.367)</u>	<u>(2.150)</u>

c) Eventos indenizáveis líquidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(26.293)	(20.507)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados- PEONA	(403)	(2.133)
Subtotal	<u>(26.696)</u>	<u>(22.640)</u>
Glosas	1.775	2.002
Recuperação de eventos/sinistros	154	424
Subtotal	<u>1.929</u>	<u>2.426</u>
Total	<u>(24.767)</u>	<u>(20.214)</u>

i) *Abertura dos eventos conhecidos ou avisados (-) recuperações de eventos*

<u>Planos Individuais/Familiares</u>	<u>Demais despesas</u>	<u>2015</u>
Rede contratada	4.347	4.347
Total	<u>4.347</u>	<u>4.347</u>

Planos Coletivos Empresariais		
Rede contratada	20.017	20.017
Total	<u>20.017</u>	<u>20.017</u>
Total de eventos (-) recuperação	<u>24.364</u>	<u>24.364</u>

<u>Planos Individuais/Familiares</u>	<u>Demais despesas</u>	<u>2014</u>
Rede contratada	4.407	4.407
Total	<u>4.407</u>	<u>4.407</u>

Planos Coletivos Empresariais		
Rede contratada	13.674	13.674
Total	<u>13.674</u>	<u>13.674</u>
Total de eventos (-) recuperação	<u>18.081</u>	<u>18.081</u>

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

d) Despesas de comercialização

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	(3.141)	(3.384)
Despesa com agenciamento	(898)	(28)
Variação das despesas de comercialização diferidas	327	-
Despesas com administração de apólices	(219)	(34)
Total	(3.931)	(3.446)

e) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outras receitas operacionais	-	46
Outras receitas operacionais não relacionada com planos odontológicos	-	845
Despesas com encargos sociais	(559)	(1.246)
Outras despesas operacionais	(1.522)	(496)
Provisão para perdas sobre créditos	(1.256)	(1.236)
Outras despesas operacionais não relacionada com planos odontológicos	(14)	-
Total	(3.351)	(2.087)

f) Despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal	(9.881)	(8.296)
Serviços de terceiros	(3.474)	(4.185)
Localização e funcionamento	(8.076)	(7.786)
Despesa com publicidade e propaganda	(500)	(1.406)
Outras	(322)	(236)
Subtotal	(22.253)	(21.909)
Despesas com tributos:		
Taxas de saúde suplementar	(235)	(162)
Imposto sobre serviços - ISS	-	(12)
Outros	(97)	(18)
Subtotal	(332)	(192)
Total	(22.585)	(22.101)

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

g) Receitas e despesas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas		
Receitas com títulos privados	1.316	779
Valor justo	465	332
Disponível para venda	851	447
Receitas com títulos públicos	762	943
Disponível para venda	762	943
Receitas com fundos de investimento	21	28
Valor justo	21	28
Receitas financeiras com operações de assistência odontológica	39	64
Receitas financeiras com depósitos judiciais	1	-
Outras receitas financeiras	287	90
Subtotal	2.426	1.904
Despesas		
Despesa com títulos de renda fixa e variável	(55)	-
Valor justo - Despesa Titulo Publico	(55)	-
Despesa financeira com operações de assistência odontológica	(91)	-
Despesas financeiras com operações de seguros	(22)	(1)
Encargos sobre provisões para contingências	(10)	(4)
Outras despesas financeiras	(2)	(7)
Subtotal	(180)	(12)
Total	2.246	1.892

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo antes dos impostos sobre o resultado	(3.526)	(2.139)	(3.526)	(2.139)
Adições:				
Provisão para contingências	5	3	5	3
Provisão para risco de créditos	503	875	503	875
Brindes e patrocínio	151	-	151	-
Programa de participação no resultado	28	82	28	82
Outras	1	184	1	184
Base de cálculo:	(2.838)	(995)	(2.838)	(995)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	76	132	46	79
Resultado imposto de renda e contribuição social diferido	76	132	46	79

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(3.404)	(1.928)
Ajustes para:		
Provisão de risco de crédito	1.255	1.236
Depreciação e amortização	5.600	5.355
Outros ajustes	2	23
Aplicações financeiras	(347)	(273)
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	(166)	(3.178)
Créditos tributários e previdenciários	(314)	(751)
Bens e títulos a receber	(819)	(1.380)
Ativo diferido	(448)	(370)
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	548	1.967
Débitos de operações de assistência à saúde	(93)	(7)
Tributos e contribuições a recolher	39	241
Débitos diversos	741	548
Provisões judiciais	5	3
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.599	1.486
Varição Fluxo de Caixa Operacional	2.599	1.486

21. Outras informações

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Operadora não possui instrumentos financeiros derivativos.

Unimed Odonto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Diretoria

Helton Freitas
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8